

Publique-se Inclua-se em
pauta por CINCO sessões
03 agosto 2000
Vanderlei Macris - Presidente

Projeto de Lei no. 447 de 2000

FLS. N.º 1
ROL 4699
PROTOCOLO LEGISLATIVO

Altera a Lei no.10.583, de 09 de junho de 2000

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - O artigo 1º da Lei no. 10.583, de 09 de junho de 2000 passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Passa a denominar-se "Estação Hebraica-Rebouças" a Estação de Trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM - localizada entre as Pontes Cidade Jardim e Eusébio Matoso, na marginal do Rio Pinheiros, nesta capital."

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL 4699 de 3, 8, 100
Ass. _____

A recente lei no. 10.583, de 09 de junho de 2000, denominou a Estação de Trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM -, localizada na marginal do Rio Pinheiros, de Estação Hebraica.

Entretanto, entendemos que é imprescindível alterar aquela denominação, tendo em vista um referencial que facilite o acesso da população que utiliza aquele serviço.

A inclusão do nome Rebouças, além de informar referencial de localização da Estação presta justa homenagem ao ilustre cidadão, cujo nome deu origem à Avenida Rebouças.

André Pinto Rebouças nasceu a 13 de janeiro de 1838, em Cachoeira – BA, e morreu a 9 de maio de 1898, em Funchal, Portugal.

Era primogênito de Antônio Pereira Rebouças, deputado que se orgulhava de ser no parlamento o representante da “população mulata” do Império.

Veio para o Rio de Janeiro em 1846, e aprendeu as primeiras letras com o pai. Recebeu noções de Português, caligrafia e matemática no Colégio de Camilo Tertuliano Valderato e em 1852 iniciou o preparatório para a Escola Militar e de Aplicação. Três anos sentou praça, como voluntário, no primeiro Batalhão de Artilharia. Conseguiu matricular-se na Escola Militar, em 1859. Formado em engenharia aperfeiçoou-se em Londres, Liverpool e Manchester, retornando ao Brasil em 1862. No período de 1866/1872 respondeu pelos projetos de construção das primeiras docas do Brasil (Rio de Janeiro, Maranhão, Bahia, Paraíba e Pernambuco). Entre 1872 e 1873 esteve na Europa e nos Estados Unidos, buscando novos conhecimentos. Foi professor da Escola Politécnica e articulista em vários jornais, fazendo parte, inclusive, da Direção do O GLOBO.

Amigo íntimo de Carlos Gomes, redigiu uma fantasia biográfica dele para a **Revista Musical** editada por Artur Napoleão. Sua vocação marcante de abolicionista é indiscutível. Nas anotações do próprio Rebouças, datadas de 1868, ele registrou: “Escrevi à noite algumas idéias, que me ocorreram para a solução do instante problema da emancipação dos escravos. Assim, Deus me conceda resolver o mais importante problema de Minha Pátria”. A 12 de abril de 1870 preparou um projeto de lei para a emancipação dos escravos e entregou ao Visconde de Itaboraí para discussão na Câmara dos Deputados. Em 1880, com Joaquim Nabuco, fundou a Sociedade Brasileira contra a Escravidão. Seu nome projetou-se como ideólogo na campanha abolicionista. “Da abolição”- escreveu Nabuco – “ele

foi o maior, não pela ação exterior, ou influência direta sobre o movimento, mas pela força e altura da projeção cerebral, pela rotação vertiginosa de idéias e sensações em torno do eixo consumidor e cadente, que era para ele o sofrimento do escravo”.

Quando do funeral do Visconde do Rio Branco (novembro de 1880), promoveu violenta manifestação abolicionista. Publicou inúmeros artigos propagando a libertação dos escravos, na Gazeta de Notícias, no Jornal do Comércio e na Gazeta da Tarde.

Participou ativamente na elaboração de diversos projetos de grande importância em matéria de pontes e ferrovias para o Brasil.

Sendo um homem de idéias mais avançadas de seu tempo, quase um socialista, não aceitou a República. Demonstrando toda a sua fidelidade a Dom Pedro II, exilou-se voluntariamente, seguindo para Portugal com a família Imperial. Depois da morte do Imperador, procurou, ao contrário, retornar às suas origens, refugiando-se na África, obcecado por um novo messianismo: o de libertar o contingente negro. Viveu seis anos na África, percorrendo principalmente as possessões portuguesas. Fixou residência em Funchal (Ilha da Madeira), onde morreu. Seu corpo foi encontrado boiando no mar, nas proximidades de uma elevação e deu margem a notícias controvertidas sobre possível suicídio. Entre seus trabalhos destacam-se : Estudos Sobre Caminhos de Ferro Franceses do Paraná; Excursão ao Salto Guaira, A Agricultura Nacional, etc.

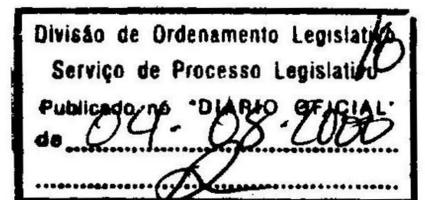
Pelo exposto, esperamos que o projeto receba a acolhida de nossos nobres Pares.

Sala das Sessões, em



Deputado WALTER FELDMAN

PSDB



Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
1 assinatura
SSG. 3 18 100
wfp
Conferente

Folha 5
Proc. 4699
JLC

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 105ª a 109ª Sessões Ordinárias (de 07 a 11/08/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 11/08/00.

JLC